

Apresentação

Nesta quarta edição do CAU-Educação, convidamos nossos leitores a embarcar em uma jornada fascinante de reflexões através de nove textos que abordam uma variedade de temas relacionados à educação e à arte.

No primeiro texto, sobre os Laboratórios de Escreler, explora-se uma abordagem inovadora, que busca integrar diferentes ações, como ler, escrever, sentir e narrar, em um ambiente educacional colaborativo. Com o relato de sua experiência, a professora Eliane Justi nos leva a pensar sobre a importância da criatividade e da autoria na educação contemporânea.

Em seguida, no artigo “Palavra e natureza na poesia de Sophia de Mello Breyner Andresen”, Murillo Castex nos desafia a contemplar a relação entre linguagem e meio ambiente nos poemas dessa autora portuguesa, revelando como esse gênero textual pode nos conectar mais profundamente com o mundo ao nosso redor.

No texto intitulado “O processo de humanização na gestão escolar democrática em uma escola de Buritis – RO”, Ana Paula de Oliveira Silva e Joel Bombardelli analisam a importância da participação da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção de uma cultura escolar mais inclusiva e participativa. Os autores enriquecem seu estudo com uma análise documental de uma proposta de gestão democrática em uma escola estadual de Rondônia.

A quarta produção, de autoria de Liliane Oliveira e Wladia Espírito Santo, no âmbito da educação inclusiva, busca compreender a importância da escola bilíngue para estudantes surdos provenientes de famílias ouvintes. O estudo destaca a relevância da língua de sinais como língua materna para esses estudantes e a necessidade de ambientes educacionais que promovam sua plena participação e desenvolvimento.

Ainda na linha da educação inclusiva, o próximo texto aborda dificuldades na comunicação entre o professor de Educação Física e o aluno surdo. As autoras, Catarina Drula Camparim Neta e Ana Leticia Padeski Ferreira de

Azevedo, propõem uma intervenção inovadora com o componente curricular dança, enfatizando a importância de adaptar as práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos surdos.

Na sequência, Luis Gabriel Venacio Sousa apresenta um resumo expandido das discussões de Nunes (1998) e Kulesza (2003), em seus respectivos artigos, sobre as origens e o legado da Escola Nova no Brasil. Esse texto nos ajuda a compreender melhor as raízes históricas das abordagens educacionais contemporâneas e seus impactos na prática pedagógica atual.

O trabalho seguinte, de Angelica Czoher Antunes, trata-se de uma resenha da obra “Culturas Híbridas”, de Canclini (1997), em que se reflete sobre a complexidade das identidades culturais e os desafios da globalização. O texto faz repensar noções de cultura e identidade em um mundo cada vez mais interconectado.

Perci Cristina Klug Lima, autora do próximo texto, com uma produção originada de sua tese de doutorado em construção, investiga a trajetória de vida e as ações de Adalice Araújo na promoção da arte, no cenário paranaense, a partir de sua atuação educativa por meio da imprensa (1969-1986).

Por fim, Arthur Aroha, no artigo que tem como título “Para cortar e lascar: um olhar sobre as ferramentas manuais de escultura”, aborda o desenvolvimento e a manutenção de uso das ferramentas manuais de escultura dentro do contexto da história Ocidental. O autor especificamente compara ferramentas manuais de corte, entalhe e cinzelamento utilizadas para esculpir madeira e pedra, em diferentes períodos históricos – partindo da contemporaneidade, passando pelo Renascimento, Idade Média e Antiguidade, até chegar à Pré-História.

Desejamos uma boa leitura e esperamos que esta edição inspire reflexões profundas e inovações na prática educacional e artística, contribuindo na promoção de uma educação cada vez mais inclusiva, criativa e significativa para todos.

Sandra Mara de Lara

Doutoranda em Educação

Professora-tutora do curso de Pedagogia da Faculdade Unina